

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.  
CNPJ 21.813.291/0001-07

## Relatório da Administração

Prezados Srs. Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2015, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 9.425 mil.  
São Paulo, 23 de fevereiro de 2016.  
A ADMINISTRAÇÃO.

SulAmérica

**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015**  
(em milhares de reais)

Notas	2015	Notas	2015
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Ativo circulante</b>	<b>14.133</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>5.932</b>
<b>Disponível</b>	<b>11</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>5.932</b>
Caixa e bancos	11	Obrigações a Pagar	7
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>10.818</b>	Dividendos a pagar	1.482
Aplicações financeiras	5	10.818	2.271
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>3.204</b>	Encargos trabalhistas, impostos e encargos sociais a recolher	1.006
Títulos e créditos a receber	6	8	1.127
3.042		Impostos e contribuições	46
Créditos tributários e previdenciários	259	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>46</b>
Outros	3	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.862</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>661</b>	Capital social	10,1
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>517</b>	Reservas de lucros	10,2
<b>Imobilizado</b>	<b>517</b>	Dividendos adicionais propostos	6,812
Intangível	103	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.794</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>14.794</b>		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2015**  
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Total das reservas de lucros	Dividendos adicionais Propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 05/01/2015</b>	-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital conforme nota 10.1	1	-	-	-	-	1
Aumentos de capital conforme nota 10.1	1.069	-	-	-	-	1.069
Aumento de capital com imóveis e intangíveis conforme nota 10.1	638	-	-	-	-	638
<b>Lucro líquido do período</b>	-	-	-	-	9.425	9.425
<b>Destinação do lucro líquido do período:</b>						
Reserva legal	-	342	342	-	(342)	-
<b>Dividendos</b>						
Obrigaórios - R\$1,33 por lote de mil ações ON	-	-	-	-	(2.271)	(2.271)
Dividendos adicionais propostos - R\$3,99 por lote de mil ações ON	-	-	-	-	6.812	6.812
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>1.708</b>	<b>342</b>	<b>342</b>	<b>6.812</b>	<b>-</b>	<b>8.862</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**  
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

**1. Contexto operacional:** A SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS GESTORA DE RECURSOS S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 2015, domiciliada na Norte, com sede no Estado e Cidade de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 1.673, 12º andar, Ala Brasil, Sala II, e tem como objeto social a administração e gestão de fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários, constituídos no Brasil ou no exterior, podendo participar em outras sociedades. A Companhia tem como acionistas a Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (SAMI), que detém 90% de participação, e a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA SAÚDE), que detém 10% da participação. A Companhia faz parte do conjunto de empresas formado pela Sul América S.A e suas controladas, que é tratado nestas demonstrações financeiras pelo termo "SulAmérica". A Sul América S.A. (SASA) tem como principal acionista a SulAsap Participações S.A. A SASA é uma companhia de capital aberto e publicou em 25 de fevereiro de 2016 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/02/2016. 3. Principais práticas adotadas:

**3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: • O resultado das operações é apurado pelo regime de competência; • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente; **3.2. Ativos financeiros circulantes e não circulantes:** Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descrito a seguir: **3.2.1. Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nessa categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. Em 2015, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. **3.2.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados pelas contas a receber, que são mensurados, inicialmente, pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidas são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. **3.4. Benefícios a empregados:** A Companhia tem como benefício o Plano de Previdência de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Os custos com o PGBL são reconhecidos no resultado pelo valor das contribuições efetuadas. **3.5. Incentivo em ações:** A Companhia concede incentivos em ações da SASA a seus administradores. O plano é de entrega de incentivos de ações bonificadas. Neste plano de incentivos em ações, o executivo adquire uma quantidade de ações em tesouraria da Companhia, com direito à bonificação. Tanto as ações adquiridas quanto as bonificações de ações possuem carência, sendo 33% com carência de 3 anos, 33% com carência de 4 anos e o restante com carência de 5 anos. **3.6. Dividendos:** Os dividendos não reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Administração, ao aprovar as demonstrações financeiras, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Administração é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras. **3.7. Estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. A principal estimativa relacionada à demonstração financeira refere-se à apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se na nota explicativa de títulos e valores mobiliários (nota 5). **3.8. Normas e interpretações novas e revisadas:** **3.8.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):** Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre as demonstrações financeiras: A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2015. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual. • Modificações às IAS 19 (CPC 33) - Benefícios a empregados; • Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2010-2012; e • Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2011-2013. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2015: A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas: • IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Em vigor a partir de 01/01/2018; • Modificações às IFRS - Ciclos de melhorias anuais 2012-2014 - Em vigor a partir de 01/01/2016; e • Modificações às IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo judgmental de divulgações das demonstrações financeiras - Em vigor a partir de 01/01/2016. O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC. A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. É esperado que nenhuma dessas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros. **4. Gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos (Enterprise Risk Management - ERM) da SulAmérica é feito de forma corporativa e tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo o capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigente, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e • **Monitoramento e reporte:** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. O Conselho de Administração é responsável por executar a atividade de supervisão de gerenciamento de riscos da organização, aprovando o apetite a riscos recomendado pelo CoR. A execução do processo é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização, conforme descrito a seguir: **1ª Linha de defesa:** • **Donos dos riscos:** Responsáveis por fornecer insumos para a área de riscos corporativos nas etapas de ERM. Além, de monitorar os riscos mantendo os controles internos eficientes, supervisionam e propõem planos de ação para a mitigação dos mesmos; e • **Unidades de negócio e áreas de apoio:** Áreas da Companhia que possuem riscos inerentes às suas operações. **2ª Linha de defesa:** • **Comitê de riscos:** Responsável pelas decisões relacionadas a todas as etapas do processo de ERM, além de monitorar os limites e tolerância aos riscos, definidos no apetite a riscos vigente; • **Área de riscos corporativos:** Executa as etapas do processo de ERM, prioriza os riscos, modela os impactos de quantificação e fornece relatórios para o gerenciamento de riscos. Reporta estas atividades ao CoR; • **Compliance:** Responsável por monitorar e reportar a situação da Companhia frente aos limites regulatórios e internos; e • **Área de segurança da informação:** Responsável por identificar, monitorar e gerar planos de ação referentes aos riscos associados aos fluxos e trocas de dados contendo informações de uso restrito da Companhia. **3ª Linha de defesa:** • **Comitê de auditoria:** Tem, dentre suas atividades, o papel de avaliar o processo de ERM entre as linhas de defesa verificando o cumprimento dos protocolos estabelecidos pelas políticas vigentes; e • **Auditoria interna de riscos:** Provê avaliações sobre a eficácia da governança e do processo de ERM, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controles. O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a SulAmérica está sujeita. A SulAmérica desenvolveu dicionário próprio de risco a fim de padronizar a linguagem de riscos em toda a organização. As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de

investimentos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizado testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da SulAmérica. Para o risco de taxa de juros a Companhia adota o processo de mensuração e monitoramento do risco de flutuação nas taxas de juros e nos prazos em condições normais e adversas de mercado. **4.2. Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprir-nos nos termos em que foi acordado. Os limites relativos às aplicações financeiras são estabelecidos através de um Comitê de Crédito que se reúne mensalmente, podendo haver convocação extraordinária quando necessário. A composição da carteira da Companhia é baseada em cotas de fundo de investimentos administradas por instituição de primeira linha, não pertencente ao grupo. Vale ressaltar que a Companhia não investe diretamente em crédito privado, tendo alocado sua carteira em fundos classificados como renda fixa. A carteira é composta de investimentos de baixo risco e de curto prazo, investidos em sua totalidade em fundos com perfil semelhante, caracterizando, desta forma, um perfil conservador e de alta liquidez, classificando como insignificante os riscos de crédito e mercado. **4.3. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia. O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste processo. Dessa forma, a gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho. O processo de identificação dos riscos é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Após o mapeamento de cada processo são identificados os riscos operacionais associados a cada um dos processos. Tais riscos são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação nos casos em que a Companhia julgue necessário. **4.4. Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais. **4.4.1. Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações. **4.4.2. Gestão dos riscos de compliance:** A SulAmérica possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de uma sólida cultura de controles internos, elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação. O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas à compliance da organização perante os órgãos reguladores. Adicionalmente, a SulAmérica conta com uma área de auditoria interna responsável por planejar e coordenar os trabalhos de auditoria preventiva (operacional e sistemas). Assim como, certificar a existência de adequados controles internos operacionais e sistêmicos que permitam a identificação e gerenciamento dos riscos presentes no cotidiano da SulAmérica, bem como a aderência às normas e à legislação em vigor. **5. Aplicações financeiras:** **5.1. Composição das aplicações financeiras:** Em 31/12/2015, os saldos das aplicações financeiras avaliadas pela curva e a valor de mercado estão representados pelas cotas de fundos de investimentos não exclusivos e montante R\$10.818,52. **5.2. Movimentação das aplicações financeiras:**

	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Saldo em 05/01/2015</b>	-	-
Aplicações	17.966	17.966
Rendimentos resgate	(188)	(188)
Principal resgate	(7.438)	(7.438)
Resultado financeiro	478	478
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>10.818</b>	<b>10.818</b>

**5.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo 2015	Passivo 2015	Receita 2015	Despesa 2015
Sul América S.A. (a)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	-	-	2	-
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	127	-	910	-
SAEPAR Serviços Participações S.A. (a)	Controladora indireta	Sul América S.A.	-	-	1	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (e) (f)	Controladora indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	330	248	2.429	-
Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (f)	Controladora	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	2.044	-	-
Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (a) (c) (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	175	-	904	(15)
Sul América Cia Nacional de Seguros (a)	Controladora indireta	Sulasapar Serviços e Participações S.A.	228	-	1.881	-
Sul América Saúde Companhia de Seguros (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	27	-	284	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	12	-	113	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	23	-
<b>Total</b>			<b>899</b>	<b>2.292</b>	<b>6.547</b>	<b>(15)</b>

(a) Refere-se a taxa de administração por serviços de gestão de ativos; (b) Refere-se ao seguro saúde a funcionários e dirigentes, calculados com base nas mesmas premissas atuariais utilizadas para os produtos grupais comercializados pela SulAmérica; (c) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; (d) Refere-se a seguro de vida grupal entre companhias do grupo SulAmérica e Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A.; (e) Transações em conta corrente entre companhias do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (f) Valor referente a dividendos a ser distribuído ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios do Gr. SulAmérica.

**5.2. Remuneração da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice- Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Benefícios de curto prazo a administradores	Benefícios pós-emprego	Total
<b>Contas a pagar</b>			
2015	705	-	705
<b>Despesas</b>			
2015	(1.867)	(68)	(1.935)

**10. Patrimônio líquido:** **10.1. Capital social:** Em 31/12/2015, o capital social da Companhia é de R\$1.708 dividido em 1.707.966 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. São assegurados aos acionistas dividendos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em consonância com a legislação em vigor. A seguir, a evolução do capital da Companhia:

Instrumento	Data	Descrição	R\$	Quantidade de ações
AGC	05/01/2015	Constituição da empresa	1	1.000
AGE	24/03/2015	Aumento de capital em espécie aprovado	50	50.000
AGE	22/04/2015	Aumento de capital em espécie aprovado	248	248.000
AGE	30/04/2015	Aprovação do aumento de capital com imóveis e intangíveis (a)	638	638.096
AGE	30/04/2015	Aumento de capital em espécie aprovado	71	70.900
AGE	15/05/2015	Aumento de capital em espécie aprovado	700	700.000
			<b>1.708</b>	<b>1.707.996</b>

AGC: Assembleia Geral de Constituição. AGE: Assembleia Geral Extraordinária. (a) O aumento de capital com imóveis e intangíveis aprovado pela AGE em 30/04/2015 foi realizado seguindo as orientações da lei 6.404/76 em seus artigos 7º a 10º, que determina a necessidade de laudo de avaliação por três peritos ou empresa especializada. A empresa escolhida foi responsável pela elaboração do laudo que avaliou os ativos a valor contábil de R\$ 638. O laudo constitui parte integrante da AGE de 30/04/2015 como anexo I. **10.2. Reservas de lucros:** Em 31/12/2015, o total das reservas de lucros da Companhia é de R\$342, composta basicamente por reserva legal, que é calculada com base no lucro líquido apurado em cada balanço sendo destinados 5% para a constituição da reserva legal, até que alcance 20% do capital social, e por reserva de lucros referente a dividendos adicionais propostos.

	Notas	2015
<b>Receita líquida</b>	<b>11</b>	<b>19.223</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>		<b>(6.748)</b>
Despesas administrativas	12	(6.510)
Despesas com tributos		(723)
Receitas financeiras		486
Despesas financeiras		(4)
<b>Resultado operacional</b>		<b>12.475</b>
<b>Resultado na venda de ativos não correntes e outras operações</b>		<b>11</b>
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>		<b>12.486</b>
Imposto de renda	13	(1.680)
Contribuição social	13	(611)
Participações sobre o lucro		(770)
<b>Lucro líquido</b>		<b>9.425</b>
Quantidade de ações		1.707.996
Lucro líquido por ação em R\$		5,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do resultado abrangente para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2015**  
(em milhares de reais)

	2015
Lucro líquido do período	9.425
Resultado abrangente do período	9.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do fluxo de caixa para o período de 05 de janeiro a 31 de dezembro de 2015**  
(em milhares de reais)

	2015
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>12.486</b>
<b>Mais</b>	
Depreciações e amortizações	126
Baixa de permanentes	57
<b>Atividades operacionais</b>	
Varição das aplicações financeiras	(10.818)
Varição de títulos e créditos a receber	(3.345)
Varição de contas a pagar	1.877
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.277)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(894)</b>
<b>Atividades de investimento</b>	
<b>Ativos imobilizados e intangíveis</b>	<b>(165)</b>
Compra	(165)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(165)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Integração/aumento de capital	1.070
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>1.070</b>
<b>Aumento no caixa</b>	<b>11</b>
<b>Caixa no início do período</b>	<b>-</b>
<b>Caixa no final do período</b>	<b>11</b>
<b>Aumento no caixa</b>	<b>11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais "ANBIMA" e pela BM&FBOVESPA. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações, exceto os preços cotados (incluindo o Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 2: Cotas de fundos de investimentos:** Calculadas de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo Administrador de cada Fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Descrição	2015
<b>Ativos financeiros</b>	
Valor justo por meio do resultado	10.018
<b>Total</b>	<b>10.018</b>

6. Títulos e créditos a receber: Em 31/12/2015, Os títulos e créditos da Companhia estavam representados por:

Descrição	2015
Taxa de administração - fundos	2.046
Taxa de performance - fundos	1.064
Carteira administrada	819
Outros	13
<b>Total</b>	<b>3.042</b>

7. Obrigações a pagar: Em 31/12/2015, as obrigações a pagar da Companhia estavam representadas por:

Descrição	2015
Participações de funcionários e administradores	1.459
Outros	23
<b>Total</b>	<b>1.482</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.482</b>

8. Impostos e contribuições: Em 31/12/2015, os impostos e contribuições da Companhia estavam representadas por:

Descrição	2015
Imposto de renda	744
CSLL	270
PIS/COFINS	113
<b>Total</b>	<b>1.127</b>

9. Partes relacionadas: **9.1. Transações:** Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são:

	Ativo	Passivo	Receita	Despesa
Descrição	2015	2015	2015	2015
<b>Ativo</b>				
Sul América S.A. (a)	-	-	2	-
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a)	127	-	910	-
SAEPAR Serviços Participações S.A. (a)	-	-	1	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (e) (f)	330	248	2.429	-
Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (f)	-	2.044	-	-
Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (a) (c) (d)	175	-	904	(15)
Sul América Cia Nacional de Seguros (a)	228	-	1.881	-
Sul América Saúde Companhia de Seguros (a)	27	-	284	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	12	-	113	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (b)	-	-	23	-
<b>Total</b>	<b>899</b>	<b>2.292</b>	<b>6.547</b>	<b>(15</b>